



## EFEITO DA COBERTURA MORTA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose EM VASOS

Autor(a): Poliana Rocha Soares

- O presente trabalho objetivou avaliar se o uso de cobertura morta (palha de café e resíduo de corte de grama) sobre o controle de plantas daninhas influencia no desenvolvimento de mudas de Ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolius* (Vahl) S. Grose) produzidos em vasos plásticos de 20 litros.

T1

Sem cobertura morta e sem capina

- desenvolvimento inferior das mudas pela elevada competição



T2

Sem cobertura morta e com capina manual

- prática mais impactante na promoção do crescimento das mudas



T3

Cobertura de palha de café

- insuficiente para reduzir a competição pelos recursos de crescimento



T4

Cobertura de resíduos de corte de grama

- insuficiente para reduzir a competição pelos recursos de crescimento



**Tabela 1 – Anova e teste Fisher da massa seca da parte aérea, sistema radicular e total, produzida pelas plantas mudas de Ipê-amarelo aos 90 dias.**

Análise de variância	H-90	INCH-90	DC-90	INCDC-90
GL resíduo	9	9	9	9
F tratamentos	11,56 **	13,12 **	14,22 **	11,67 **
Média geral	25,51	13,13	5,74	2,15
Desvio-padrão	4,51	4,16	0,68	0,71
DMS (5%)	9,95	9,19	1,51	1,58
CV (%)	17,67	31,68	11,93	33,18
Teste de Fisher a 5%:				
T1-Sem cobertura, sem capina	21,00 b	8,59 b	5,30 b	1,29 b
T2-Sem cobertura, com capina	36,89 a	24,39 a	7,65 a	3,95 a
T3-Cobertura de palha de café	23,26 b	10,35 b	5,22 b	1,86 b
T4-Cobertura de resíduo de grama	20,89 b	9,21 b	4,80 b	1,52 b

Nível de significância: \*\*: 1%; \*: 5%; GL: graus de liberdade; DMS: diferença mínima significativa; CV: coeficiente de variação, Médias seguidas da mesma letra minúscula nas colunas não diferem entre si pelo teste de Fisher (5%)